

## **PROFISSIONAL BÁSICO BIBLIOTECONOMIA (1ª FASE)**

### **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 01** - Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este caderno, com o enunciado das 70 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA ESTRANGEIRA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02** - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03** - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04** - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)
- 05** - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior -**BARRADE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06** - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07** - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08** - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:  
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.  
Obs: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 60 (sessenta) minutos contados a partir do início das provas e só poderá levar o Caderno de Questões das Provas Objetivas faltando 30 (trinta) minutos ou menos para o término das mesmas.
- 09** - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10** - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na observação do item 08, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11** - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12** - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)** e do **BNDES (www.bndes.gov.br)**.

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### O PESO DA PALAVRA E DO RELACIONAMENTO

Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado. Ou melhor, estabelecer uma rede de relacionamentos, ser flexível, se adaptar rapidamente a uma nova situação, saber se  
5 comunicar com a equipe ou colegas de trabalho, ter capacidade de negociação são características extras no atual mercado, que exige mais do que diploma. Não se trata de fazer amigos, mas de aprender o que se chama de linguagem corporativa. E este be-a-bá é feito de uma  
10 mistura de palavras claras, ditas no momento e para a pessoa certa, somado a uma dose de carisma.

Não estou falando da política “mantenha um sorriso no rosto porque o cliente tem sempre razão”, mas, sim, tentando mostrar que a facilidade em se expressar ou  
15 fazer relacionamentos tem peso tão importante quanto uma boa formação acadêmica. O que a intuição de muitos profissionais de recursos humanos já indicava foi comprovado num estudo finalizado no primeiro semestre deste ano pela ISMA-BR (International  
20 Stress Management Association no Brasil), associação internacional que estuda o estresse e suas formas de prevenção.

De acordo com a pesquisa, feita entre 230 profissionais — gerentes de três grandes empresas nacionais —,  
25 a eficiência na comunicação interpessoal funciona como um colete salva-vidas, atenuando os efeitos negativos das pressões e demandas nos níveis físico, emocional e comportamental. Para chegar a esta conclusão foram analisados três fatores: as pressões e as demandas no  
30 trabalho, o nível de ansiedade (somática, comportamental e cognitiva) e o nível de tensão muscular e a satisfação profissional.

Conclui-se, então, que o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal, além de programas  
35 efetivos de qualidade de vida no trabalho. Isso porque os custos do estresse não afetam apenas a saúde do trabalhador, mas, também, o bolso do empregador. Sabe-se que nos Estados Unidos o estresse profissional tem custo estimado em 300 bilhões de dólares ao ano e nos  
40 países membros da União Europeia este valor gira em torno de 265 bilhões de euros – números relativos ao absenteísmo, rotatividade, lesões no trabalho e seguro saúde. Por aqui, ainda não foi feito o cálculo desta  
45 conta, mas acredita-se que temos valores similares ao americano.

Então, que tal começar a exercitar a linguagem? Faz bem para você e para aqueles com quem se relaciona.

ROSSI, Ana Maria. Disponível em: <<http://www.catho.com.br>>  
Acesso em: out. 2009. (com adaptações)

1

Assinale a passagem que, na linha argumentativa do texto, se caracteriza, semanticamente, como uma justificativa para o título.

- (A) “Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado.” (l. 1-2)
- (B) “Não se trata de fazer amigos, mas de aprender o que se chama de linguagem corporativa.” (l. 7-9)
- (C) “ ‘mantenha um sorriso no rosto porque o cliente tem sempre razão’, ” (l. 12-13)
- (D) “a eficiência na comunicação interpessoal funciona como um colete salva-vidas, atenuando os efeitos negativos das pressões e demandas nos níveis físico, emocional e comportamental.” (l. 25-28)
- (E) “...o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal, além de programas efetivos de qualidade de vida no trabalho.” (l. 33-35)

2

A expressão “Ou melhor”, que inicia o segundo período, introduz uma ideia que, em relação ao primeiro período, funciona, semanticamente, como uma

- (A) explicação.
- (B) exclusão.
- (C) negação.
- (D) adição.
- (E) inclusão.

3

No último período do primeiro parágrafo, a expressão “este be-a-bá” (l. 9) faz referência semântica a

- (A) “para trabalhar” (l. 1)
- (B) “atual mercado” (l. 7)
- (C) “diploma” (l. 7)
- (D) “fazer amigos” (l. 8)
- (E) “linguagem corporativa” (l. 9)

4

No terceiro parágrafo do texto, a argumentação a favor da “eficiência na comunicação interpessoal” fundamentou-se

- (A) no confronto de dados estatísticos e percentuais.
- (B) na análise de aspectos sobre o assunto.
- (C) na citação de um especialista na matéria em questão.
- (D) na relação de comparação e contraste.
- (E) numa definição e em exemplos comprobatórios.

5

Em “Quem diz que vai para o escritório para trabalhar e não para fazer amigos está enganado.” (l. 1-2), os valores semânticos das preposições **para** são, respectivamente,

- (A) aproximação, finalidade, finalidade.
- (B) aproximação, finalidade, aproximação.
- (C) aproximação, aproximação, finalidade.
- (D) finalidade, aproximação, finalidade.
- (E) finalidade, aproximação, aproximação.

6

Segundo o texto, o estudo que a empresa internacional referida no segundo parágrafo desenvolve é sobre

- (A) um tipo de distúrbio a que o indivíduo está sujeito e como evitá-lo.
- (B) a força da linguagem corporativa no êxito profissional.
- (C) a importância da facilidade de expressão individual para a capacitação profissional.
- (D) as características externas que interferem no atual mercado de trabalho.
- (E) as consequências dos fatores que interferem no desempenho profissional do indivíduo.

7

Conforme o estudo realizado pela ISMA-BR, conclui-se que a linguagem corporativa exerce sobre os efeitos causados pelo estresse uma ação

- (A) neutralizadora. (B) minimizadora.
- (C) preventiva. (D) reforçadora.
- (E) dissipadora.

8

Considere as afirmativas abaixo, referentes às ideias apresentadas no penúltimo parágrafo do texto.

- I - Na empresa, a administração do estresse vai além da preocupação com a saúde física do indivíduo.
- II - O custo gerado pelo estresse profissional nos Estados Unidos é menor do que o gerado nos países integrantes da União Europeia.
- III - No Brasil, o custo para as empresas, no que se refere ao estresse, é igual ao evidenciado nos Estados Unidos.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I. (B) III.
- (C) I e II. (D) I e III.
- (E) II e III.

9

Qual vocábulo se flexiona em número pela mesma justificativa que “salva-vidas” (l. 26)?

- (A) Guarda-municipal. (B) Beija-flor.
- (C) Salário-mínimo. (D) Segunda-feira.
- (E) Navio-escola.

10

Reescrevendo-se a passagem “Para chegar a esta conclusão foram analisados três fatores:” (l. 28-29) na voz ativa, o correto, segundo o registro culto e formal da língua, é:

- (A) para chegar a esta conclusão analisou-se três fatores.
- (B) para chegar a esta conclusão analisaram-se três fatores.
- (C) para chegar a esta conclusão analisaram três fatores.
- (D) eram analisados três fatores para chegar a esta conclusão.
- (E) foram sendo analisados três fatores para chegar a esta conclusão.

11

Os conectivos destacados abaixo pertencem todos à mesma classe de palavras, **EXCETO** um. Assinale-o.

- (A) “...**que** vai para o escritório...” (l. 1)
- (B) “...**que** a facilidade em se expressar...” (l. 14)
- (C) “...**que** estuda o estresse e suas formas de prevenção.” (l. 21-22)
- (D) “...**que** nos Estados Unidos...” (l. 38)
- (E) “...**que** temos valores similares...” (l. 44)

12

É melhor começar a exercitar a linguagem, \_\_\_\_\_ o seu relacionamento pode acabar mal.

A pesquisa recentemente realizada pela empresa foi \_\_\_\_\_ do estresse emocional do trabalhador.

Expliquei-lhe as exigências do atual mercado \_\_\_\_\_ ele se adaptasse melhor.

A sequência que completa corretamente as frases acima é

- (A) se não – a cerca – a fim de que
- (B) se não – acerca – afim de que
- (C) se não – acerca – a fim de que
- (D) senão – acerca – a fim de que
- (E) senão – a cerca – afim de que

13

Assinale a opção que apresenta **ERRO** de concordância verbal, segundo o registro culto e formal da língua.

- (A) Necessita-se de novos programas de qualidade de vida.
- (B) A pressão, a ansiedade e a tensão muscular, tudo prejudicava a saúde do trabalhador.
- (C) Os Estados Unidos contrataram profissionais especializados em comunicação.
- (D) Já fazem três meses que ele se adaptou a uma nova realidade profissional.
- (E) Cada um dos profissionais do RH deve saber administrar o seu estresse.

14

O substantivo derivado do verbo está grafado **INCORRETAMENTE** em

- (A) ascender: ascensão. (B) proteger: proteção.
- (C) catequizar: catequeze. (D) progredir: progressão
- (E) paralisar: paralisia.

15

Assinale a opção em que a forma verbal destacada está grafada e flexionada corretamente.

- (A) Se a empresa **mantiver** o foco no seu planejamento, o sucesso ocorrerá.
- (B) O cliente teria sido mais bem atendido, se o gerente **intervis**se na negociação.
- (C) Durante a pesquisa, **houveram** vários obstáculos para coletar os dados.
- (D) Assim que **expor** o custo do projeto, poderemos analisá-lo melhor.
- (E) O empregador **requeriu** o documento que comprovasse a formação acadêmica do funcionário.

16

Assinale a frase em que se verifica uma transgressão ao registro culto e formal da língua no que se refere ao emprego do pronome relativo.

- (A) O resultado a que chegaram confirmou sua intuição.
- (B) Os colegas de trabalho com quem não simpatizava foram excluídos do processo.
- (C) Recebi o relatório de um gerente de cujo nome não me recordo.
- (D) São várias as reivindicações por que estão lutando os trabalhadores.
- (E) O funcionário o qual me referi não tem nenhuma dose de carisma.

17

Em “— gerentes de três grandes empresas nacionais—” (l. 24), o uso dos travessões justifica-se, sintaticamente, por

- (A) separar o vocativo.
- (B) isolar o aposto.
- (C) caracterizar pausa mais forte.
- (D) indicar uma mudança de interlocutor.
- (E) separar o comentário do narrador.

18

Reescrevendo a oração “Isso porque os custos do estresse não afetam apenas a saúde do trabalhador,” (l. 35-37), o sentido **NÃO** se altera em:

- (A) Porque a saúde do trabalhador é afetada não apenas por isso mas também pelos custos do estresse.
- (B) Isso porque os custos apenas do estresse não afetam a saúde do trabalhador.
- (C) Isso porque somente a saúde do trabalhador não é afetada pelos custos do estresse.
- (D) Isso porque apenas os custos do estresse não afetam a saúde do trabalhador.
- (E) Isso porque não somente a saúde do trabalhador é afetada pelos custos do estresse.

19

Assinale a opção em que a preposição destacada constitui caso de regência nominal.

- (A) “se adaptar rapidamente **a** uma nova situação,” (l. 4)
- (B) “saber se comunicar **com** a equipe...” (l. 4-5)
- (C) “ter capacidade **de** negociação são características extras...” (l. 5-6)
- (D) “Para chegar **a** esta conclusão foram analisados três fatores:” (l. 28-29)
- (E) “e para aqueles **com** quem se relaciona.” (l. 47)

20

Em “Conclui-se, **então**, que o gerenciamento do estresse passa pelo desenvolvimento pessoal,” (l. 33-34), o conectivo destacado **NÃO** pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- (A) pois.
- (B) por conseguinte.
- (C) assim.
- (D) entretanto.
- (E) portanto.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

The difference between saying what you mean and meaning what you say is obvious to most people. To computers, however, it is trickier. Yet getting them to assess intelligently what people mean from what they say would be useful to companies seeking to identify unhappy customers and intelligence agencies seeking to identify dangerous individuals from comments they post online.

Computers are often inept at understanding the meaning of a word because that meaning depends on the context in which the word is used. For example, “killing” is bad and “bacteria” are bad but “killing bacteria” is often good (unless, that is, someone is talking about the healthy bacteria present in live yogurt, in which case, it would be bad).

An attempt to enable computers to assess the emotional meaning of text is being led by Stephen Pulman of the University of Oxford and Karo Moilanen, one of his doctoral students. It uses so-called “sentiment analysis” software to assess text. The pair have developed a classification system that analyses the grammatical structure of a piece of text and assigns emotional labels to the words it contains, by looking them up in a 57,000-word “sentiment lexicon” compiled by people. These labels can be positive, negative or neutral. Words such as “never”, “failed” and “prevent” are tagged as “changing” or “reversive” words because they reverse the sentiment of the word they precede.

The analysis is then broken into steps that progressively take into account larger and larger grammatical chunks, updating the sentiment score of each entity as it goes. The grammatical rules determine the effect of one chunk of text on another. The simplest rule is that positive and negative sentiments both overwhelm neutral ones. More complex syntactic rules govern seemingly conflicting cases such as “holiday hell” or “abuse helpline” that make sense to people but can confuse computers.

By applying and analysing emotional labels, the software can construct sentiment scores for the concepts mentioned in the text, as a combination of positive, negative and neutral results. For example, in the sentence, “The region’s largest economies were still mired in recession,” the parsing software finds four of the words in the sentiment lexicon: largest (positive, neutral or negative); economies (positive or neutral); mired (negative); and recession (negative). It then analyses the sentence structure, starting with “economies” and progressing to “largest economies”,

50 “region’s largest economies” and “the region’s largest economies”. At each stage, it computes the changing sentiment of the sentence. It then does the same for the second half of the sentence.

55 Instead of simply adding up the number of positive and negative mentions for each concept, the software applies a weighting to each one. For example, short pieces of text such as “region” are given less weight than longer ones such as “the region’s largest economies”. Once the parser has reassembled the  
60 original text (“the region’s largest economies were still mired in recession”) it can correctly identify the sentence as having a mainly negative meaning with respect to the concept of “economies”.

65 As well as companies seeking to better understand their customer, intelligence agencies are also becoming interested in the sentiment analysis. But the software can only supplement human judgment – because people don’t always mean what they say.

Oct 6th 2009 from Economist.com

[http://www.economist.com/sciencetechnology/tm/displayStory.cfm?story\\_id=14582575&source=hptextfeature](http://www.economist.com/sciencetechnology/tm/displayStory.cfm?story_id=14582575&source=hptextfeature)

21

The best title for this text is

- (A) Killing Bacteria Can Be Bad.
- (B) The Wrong Emotional Response.
- (C) Software Reveals Emotions in Text.
- (D) Computerized Emotional Analysis Fails.
- (E) New Computer Software Frauds Text Analysis.

22

According to the text, the software developed by Pulman and Moilanen

- (A) should be widely tested before being commercially used.
- (B) is now able to precisely interpret what people mean from what they say.
- (C) might be considered risky if used to analyse dangerous individuals.
- (D) can classify all English words into grammatical categories.
- (E) can be particularly relevant for companies and intelligence agencies.

23

Which of the following statements is **NOT** true about how the software processes emotional analysis?

- (A) Words receive positive, negative or neutral labels.
- (B) Words with reversed sentiments are excluded.
- (C) The words are always seen in context.
- (D) The grammatical structure of each segment is analysed.
- (E) A list of nearly sixty thousand words is consulted.

24

“holiday hell” and “abuse helpline” (lines 36-37) are quoted in the text to illustrate cases in which the computers will

- (A) readily identify the clear meaning of such phrases.
- (B) easily deduce the writer’s primary negative feelings.
- (C) doubt people’s capacity of expressing their feelings intelligently.
- (D) have difficulty in understanding the writer’s original emotional meaning.
- (E) be able to immediately interpret the text’s underlying sarcastic intentions.

25

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) “...seeking...” (line 5) and ‘refusing’ have similar meanings.
- (B) “...inept...” (line 9) and ‘skillful’ express contrastive ideas.
- (C) “...assigns...” (line 22) could not be replaced by ‘attributes’.
- (D) “...tagged...” (line 26) and ‘labelled’ are antonymous.
- (E) “...reassembled...” (line 59) and ‘split up’ are synonymous.

26

Mark the alternative that contains an expression that is a correct replacement for the boldfaced item(s).

- (A) **Yet** getting them to assess intelligently what people mean from what they say...” (lines 3-5) – For that reason
- (B) “**(unless**, that is, someone is talking about the healthy bacteria ...)” (lines 13-14) – nevertheless
- (C) “Words **such as** ‘never’, ‘failed’, and ‘prevent’ are tagged as ‘changing’ or ‘reversive’ words...” (lines 25-27) – Inasmuch as
- (D) “...**because** they reverse the sentiment of the word they precede.” (lines 27-28) – Since
- (E) “**Instead of** simply adding up the number of positive and negative mentions for each concept,” (lines 54-55) – While

27

The only fragment in which ‘it’ refers to “software” is

- (A) “To computers, however, **it** is trickier.” (lines 2-3)
- (B) “**it** would be bad.” (line 15)
- (C) “**It** uses so-called ‘sentiment analysis’ software to assess text.” (lines 19-20)
- (D) “...assigns emotional labels to the words **it** contains,” (lines 22-23).
- (E) “At each stage, **it** computes the changing sentiment of the sentence.” (lines 51-52)

**28**

In the example given in paragraphs 5 and 6 (lines 39-63), the author explains that the

- (A) emotional meanings are attributed to words in isolation and not to the sentence structure.
- (B) emotional scores of each word may change according to the topic discussed in the text.
- (C) length of segments and emotional tags of each word are considered in scoring emotional concepts.
- (D) word 'recession' is not analyzed because it is hard to identify its emotional meaning.
- (E) mere arithmetic sum of the scores indicated for each word will reveal the emotional content of the text analysed.

**29**

Check the alternative in which the expression is precisely explained, according to its meaning in the text.

- (A) "...'killing' (...) 'bacteria'..." (line 12) – bacteria that can kill
- (B) "...the emotional meaning of text..." (lines 16-17) – the meaning of a sentimental text
- (C) "...complex syntactic rules..." (line 35) – difficult language regulations
- (D) "...seemingly conflicting cases..." (line 36) – cases that are apparently doubtful
- (E) "...('the region's largest economies...'" (line 60) – economies of highly populated regions

**30**

From the fragment "But the software can only supplement human judgement - because people don't always mean what they say." (lines 66-68), we may infer that the author

- (A) does not believe the software can be totally trusted.
- (B) complains that human judgement is never fair enough.
- (C) presupposes that computer sentiment analysis is fully reliable.
- (D) rejects human analysis of feelings and supports technological sentiment analysis.
- (E) criticizes companies that intend to use the new software to analyse potentially dangerous clients.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

### Texto I

#### Economía incomprensible

Por CLAUDIO SILVA / Ingeniero Agrónomo Cesante, U. de Chile.  
Hijo y poblador de La Pintana

Mientras discuten acerca de los atributos masculinos del ministro Velasco (titular el día lunes), algunos nos hemos hecho muchas preguntas acerca del panorama económico del país, y de la labor de los economistas, ampliamente laureados, que manejan la macroeconomía nacional e internacional. Cuando me enseñaron economía, me mostraron una amplia jerga financiera, además de varias formas matemáticas y gráficas de complejo entendimiento. No obstante la alta

matemática usada, vemos sendas diferencias en las proyecciones económicas entre varios actores de la economía (economistas, empresas y consultoras), en donde las palabras “incertidumbre” y “volatilidad” se repiten con inquietante frecuencia.

El primer objetivo de IPoM (Informe de Política Monetaria) es “informar y explicar al Senado, al Gobierno y al público general la visión del Consejo del Banco Central sobre la evolución reciente y esperada de la inflación y sus consecuencias para la conducción de la política monetaria”. Sin embargo, es olvidado el público en general, el cual, de ver estos informes, queda intimidado con toda la jerga bancaria y la espectacular gráfica. En la presentación del IPoM al senado, al presidente del Banco Central se le preguntó: “¿qué le diría Ud. a la dueña de casa o a la gente común?”. Por supuesto la pregunta fue eludida con una elegante verborrea financiera y proyectista.

En lo personal, esto me lleva a pensar que la economía y la política monetaria, en todo el mundo, se manejan a punta de corazonadas y de completar las líneas de los gráficos siguiendo tendencias y correlaciones, condimentadas con “noticias no previstas”, algo poco esperado para gente con Ph.D. de la casas de estudio con mayor prestigio del mundo.

Situaciones como ésta hacen que la gente común no se interese en temas económicos, y se mantenga el “status quo” -y la casta dominante- en la economía y en la política.

Disponible en: <http://www.theclinic.cl/2009/05/27/economia-incomprensible/>

21

Marque la opción que representa un punto de vista **divergente** de la opinión del autor.

- (A) A menudo, los del área económica emplean términos como incertidumbre y volatilidad de manera inquietante.
- (B) A las tendencias del mercado y sus correlaciones se suman las noticias no previstas.
- (C) Muchos de los economistas que manejan la macroeconomía han recibido sus certificados de PhD en instituciones de alto prestigio.
- (D) La gente en general no alcanza el sentido de la jerga bancaria y la gráfica utilizadas.
- (E) El IPoM suele informar con exactitud al público general, acerca de la política monetaria.

22

En los renglones 9 y 20 los periodos empiezan por dos conectores lingüísticos respectivamente “no obstante” y “sin embargo”, que introducen a seguir una idea de

- (A) aclaración.
- (B) adversidad.
- (C) finalidad.
- (D) causa.
- (E) suposición.

23

Claudio Silva a veces se vale de la ironía de forma explícita, tal como en la opción que se presenta abajo, al referirse a

- (A) la discusión acerca de los atributos físicos del ministro Velasco.
- (B) la utilización excesiva de los términos incertidumbre y volatilidad.
- (C) la elegante verborrea financiera y proyectista.
- (D) el mantenimiento de la casta dominante en la economía y en la política.
- (E) los economistas laureados que manejan la macroeconomía nacional e internacional.

24

En las opciones abajo la única en que el articulista **NO** se incluye en el cuerpo del texto es

- (A) “Claudio Silva/Ingeniero Agrónomo Cesante,”
- (B) “algunos nos hemos hecho muchas preguntas...” (líneas 2 y 3)
- (C) “Cuando me enseñaron economía,” (líneas 6 y 7)
- (D) “me mostraron una amplia jerga financiera,” (líneas 7 y 8)
- (E) “En lo personal, esto me lleva a pensar. ...” (línea 28)

25

“... la economía y la política monetaria, en todo el mundo, se manejan **a punta de corazonadas** ...” (líneas 28 a 30)

Tomándose el texto como base, en el trozo anterior la expresión subrayada se acerca semánticamente al sentido presente en

- (A) certidumbres.
- (B) deseos inconfesables.
- (C) impulsos espontáneos
- (D) noticias previsibles.
- (E) estudios económicos.

## Texto II

### Del consumismo a la “economía de guerra” familiar

Los expertos creen que los hogares elevarán su tasa de ahorro durante años. El miedo al paro y el peso de la deuda condicionan las decisiones de gasto.

En apenas dos años, los hogares españoles han pasado del consumismo voraz y el endeudamiento sin complejos a una *economía de guerra*. Cada casa es un mundo y esta conclusión tendrá miles de excepciones, pero es lo que cuenta la lectura simplificadora de las estadísticas. Las familias ahorran ya, en conjunto, un 17,5% de su renta disponible, una cifra inédita desde hace más de 40 años. Los expertos señalan que este drástico cambio de prioridades tendrá consecuencias en la demanda y retrasará la recuperación. Pero, también, que era inevitable y que ha llegado para quedarse.

La facilidad para acceder al crédito, las buenas cifras de empleo y la percepción de que cada vez eran más ricos (al menos para los que eran propietarios de viviendas o acciones), incentivaron a los hogares a consumir más y pedir más préstamos hasta hace bien poco. El súbito endeudamiento de las familias españolas fue una de las señales más nítidas de que la burbuja se hinchaba. Como lo fue que la tasa de ahorro cayera hasta niveles mínimos en la historia moderna, cerca del 10%. La economía española se situó más cerca que nunca del modelo imperante en EE UU y Reino Unido, los paraísos del consumismo: mínimo ahorro familiar y deuda masiva.

Josep Oliver, catedrático de Economía de la Universidad Autónoma de Barcelona, recalca el peso de los factores psicológicos en la economía, mayor aún si cabe en las decisiones domésticas. “Hay una enorme inquietud, muy marcada por lo que ocurre en el mercado de trabajo y por el elevado grado de endeudamiento”, explica.

Con la tasa de paro apuntando al 20%, impera el miedo a perder el puesto de trabajo y, con ello, la principal fuente de ingresos. La losa de afrontar el pago de una cuota hipotecaria cada mes, es otro incentivo a reservar cada euro. Es lo que los economistas han bautizado como el ahorro por motivo de precaución.

¿Está siendo demasiado rápido el ajuste? Laborda y Oliver, dos de los principales estudiosos del tema en España, coinciden en que el repunte ha superado sus expectativas. Pero no creen que sea negativo. “Quizá el consumo tarde algo más en volver a crecer, pero es un proceso inevitable, los mercados internacionales no nos van a permitir el grado de endeudamiento de esta última década prodigiosa”, señala Oliver, que anticipa una tasa

de ahorro alta durante varios años más, más cercana a lo que es habitual en Alemania, Francia o Italia. “La destrucción de empleo empieza a ser menor, los hogares pueden volver a consumir pronto, es una cuestión de confianza”, opina Laborda, quien cree que la forma en la que el Gobierno ha comunicado la subida de impuestos no ayuda.

“Los ajustes que serán necesarios para devolver al sector privado a niveles de endeudamiento razonables son todavía enormes”, avisa Giada Giani, analista de Citigroup, en un reciente informe sobre la evolución del ahorro familiar español. La deuda acumulada por los hogares apenas acaba de empezar a caer (ver gráfico recién publicado). Y, dada su naturaleza (en su mayoría préstamos hipotecarios a largo plazo), el descenso será muy gradual. Con el crédito escaso en todo el mundo, eso se traducirá en más ahorro, aumentos del consumo muy tibios y un crecimiento con el freno de mano echado.

Disponible en: [http://www.elpais.com/articulo/economia/consumismo/economia/guerra/familiar/elpepueco/20091011elpepieco\\_2/Tes](http://www.elpais.com/articulo/economia/consumismo/economia/guerra/familiar/elpepueco/20091011elpepieco_2/Tes)

## 26

Señale la asertiva correcta según el texto.

- (A) Josep Oliver atribuye a los factores psicológicos domésticos el origen de la crisis en España.
- (B) La gente no se asusta con el paro, ya que consigue mantener más de una fuente de ingreso.
- (C) La burbuja se hinchó exclusivamente en España con la subida de la tasa de ahorro a los más altos niveles.
- (D) Las facilidades encontradas por los ricos propietarios estimularon los hogares al consumo y a las deudas excesivas.
- (E) No se puede afirmar que la crisis tuvo como modelo los países anglófonos – EE UU y Reino Unido.

## 27

Las opiniones de los economistas que se vuelcan hacia el endeudamiento y el ahorro se apoyan a menudo en argumentos distintos. Marque la alternativa en la cual **NO** se presenta un aspecto dubitativo.

- (A) “¿Está siendo demasiado rápido el ajuste?” (línea 37)
- (B) “... no creen que sea negativo.” (línea 40)
- (C) “‘Quizá el consumo tarde algo más en volver a crecer,’” (líneas 40 y 41)
- (D) “‘los hogares pueden volver a consumir pronto, es una cuestión de confianza,’” (líneas 47 a 49)
- (E) “La deuda acumulada por los hogares apenas acaba de empezar a caer (ver gráfico recién publicado).” (líneas 56 y 58)

## 28

En el 4º párrafo el pronombre **ello** se refiere a

- (A) la afirmación precedente
- (B) los vocablos siguientes
- (C) el paro
- (D) el miedo
- (E) el puesto de trabajo



29

“(1)El súbito endeudamiento de las familias españolas fue una de las señales más nítidas de que la burbuja se hinchaba. (2)Como lo fue que la tasa de ahorro cayera hasta niveles mínimos en la historia moderna, cerca del 10%. (3)La economía española se situó más cerca que nunca del modelo imperante en EE UU y Reino Unido, los paraísos del consumismo: mínimo ahorro familiar y deuda masiva.”

El fragmento anterior está formado por tres partes, acerca de las cuales se puede decir que

- (A) aunque los tres fragmentos formen parte del mismo párrafo, se tratan de informaciones contradictorias.
- (B) la primera y tercera hablan específicamente de la economía española, al paso que la segunda no.
- (C) la primera y la segunda son ejemplos de una determinada situación y la tercera una comparación.
- (D) la segunda es a la vez consecuencia de la primera y causa de la tercera.
- (E) las dos primeras se oponen y la tercera se presenta como posible alternativa de solución.

**Texto III**



Disponibile en: <http://elequilibrioperfecto.files.wordpress.com/2009/03/080124pobrescrisis.jpg>

30

Enlazando los tres textos se puede llegar a la conclusión que

- (A) el primero y el último tienen marcas de una visión crítica bastante explícita respecto a la economía.
- (B) el primero se refiere a los expertos de la economía mientras los dos últimos están en contra las personas comunes.
- (C) los dos primeros se dirigen hacia personas preocupadas con la economía, mientras el tercero tiene como único objetivo entretener al lector.
- (D) solo el primero presenta un posicionamiento explícito por parte del autor relación al tema de la economía.
- (E) una vez que los dos primeros textos son noticias, las informaciones se presentan de forma neutral.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31

Macroestratégias são conjuntos de atitudes que traduzem a maneira pela qual a unidade de informação apreende os recursos de que dispõe para modificar ou estabilizar sua situação. Essas atitudes configuram-se como estratégias com implicações específicas, tais como o(a)

- (A) desenvolvimento de mercado, que envolve a promoção de produtos e serviços disponíveis para o mesmo mercado.
- (B) desenvolvimento de produtos, que consiste em ouvir o mercado e oferecer novos produtos e serviços.
- (C) despistamento, que consiste na análise constante das turbulências do ambiente para evitar seus efeitos.
- (D) diversificação, que consiste em oferecer produtos e serviços que surpreendam, sem relevar as expectativas do mercado.
- (E) penetração do mercado, que envolve a promoção de produtos e serviços existentes em novos mercados.

32

[...] possibilita o conhecimento e monitoramento das potencialidades, tendências e forças do mercado no qual a Unidade de Informação está inserida, identificando oportunidades e ameaças com as quais ela se defronta ou poderá vir a se defrontar.

O conceito acima, transcrito de Barbalho e Beraquet (1995), aplica-se a uma das etapas para a formulação do planejamento estratégico em unidades de informação, denominada

- (A) conhecimento do campo de ação.
- (B) análise do ambiente interno.
- (C) análise do ambiente externo.
- (D) questões estratégicas.
- (E) propostas estratégicas.

33

Um bibliotecário precisou delinear um projeto de capacitação de recursos humanos para a unidade de informação que gerencia. Depois de concluir adequadamente as etapas de elaboração e estruturação, teve problemas na etapa de desenvolvimento, pela falta de interesse da maior parte da equipe em frequentar os cursos de pós-graduação arrolados. Essa circunstância levou a uma avaliação negativa do trabalho, por erro na formulação de seu objetivo geral, que desconsiderou o princípio da

- (A) simplicidade. (B) exequibilidade.
- (C) necessidade. (D) coerência.
- (E) aceitabilidade.

**34**

No processo de planejamento do espaço físico de uma unidade de informação, a participação do bibliotecário é essencial. Cabe a ele garantir uma das mais importantes diretrizes do planejamento, que envolve a capacidade de adaptação do espaço a novos usos ou funções, com um mínimo de inconveniências e custos, tal como a abertura da unidade a novas tecnologias e novos públicos. Essa diretriz é identificada como espaço

- (A) flexível. (B) diversificado.  
(C) acessível. (D) econômico.  
(E) confortável.

**35**

Considere o ponto de vista a seguir.

O relatório [...] funciona como forma de divulgação, e de prestação de contas, dos serviços que estão sendo desenvolvidos aos dirigentes e à comunidade potencialmente atendida, inclusive aos políticos (principalmente em bibliotecas públicas), administradores, técnicos e autoridades em geral (ALMEIDA, 2005).

Nesse contexto, o relatório se configura como instrumento de

- (A) planejamento. (B) integração.  
(C) avaliação. (D) *marketing*.  
(E) inovação.

**36**

Dentre as características principais das competências essenciais de uma empresa, aquela que fornece a sustentação a vários produtos ou negócios dentro de uma corporação e que não é propriedade de uma área ou indivíduo isoladamente constitui a(o)

- (A) abrangência corporativa.  
(B) estabilidade no tempo.  
(C) aprendizagem ao fazer.  
(D) *locus* competitivo.  
(E) ativo invisível.

**37**

Promover o desenvolvimento sustentável e competitivo da economia brasileira, com geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais.

O trecho acima transcrito expressa o propósito e a razão de ser do BNDES e, por extensão, de todas as suas unidades, inclusive a biblioteca. Trata-se do ponto focal de todo o esforço de planejamento que, sob o ponto de vista estratégico, é definido como

- (A) mandato.  
(B) objetivo.  
(C) meta.  
(D) missão.  
(E) função.

**38**

Para o desenvolvimento e a gestão de uma biblioteca digital, o bibliotecário deve se preocupar com aspectos relacionados a:

- (A) credibilidade do conteúdo, coerência, objetivos e consistência da informação.  
(B) consistência, objetos digitais, variáveis e métodos de armazenamento de documentos.  
(C) qualidade, consistência, credibilidade do conteúdo e certificação dos dados.  
(D) coleta, tratamento de conteúdos, disseminação da informação e certificação dos dados.  
(E) variáveis, métodos de armazenamento, qualidade dos documentos e coerência.

**39**

Os sistemas de hipertexto traduzem uma abordagem de estruturação e manipulação de textos, caracterizada pela não linearidade. Seus componentes básicos são nó e vínculo. Nessa perspectiva, numere a segunda coluna de acordo com a primeira.

- 1 - Nó ( ) É o conceito mais importante do hipertexto.  
2 - Vínculo ( ) A ativação implica a abertura de uma nova janela.  
( ) Contém diferentes tipos de dados, textos, fotos e sons.  
( ) Pode ser representado por palavras ou frases em destaque.  
( ) Descreve um único conceito ou tópico.

A numeração correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1 - 1 - 2 - 1 - 2  
(B) 1 - 2 - 1 - 2 - 1  
(C) 2 - 1 - 1 - 2 - 1  
(D) 2 - 1 - 2 - 1 - 2  
(E) 2 - 2 - 1 - 2 - 1

**40**

Os procedimentos de indexação automática têm se revelado pouco eficazes no sentido de possibilitar o acesso preciso da informação, pois os modelos utilizados pelos sistemas de recuperação de informações, como forma de acesso à informação, baseiam-se no uso de

- (A) palavras. (B) conceitos.  
(C) assunto. (D) radicais.  
(E) definições.

**41**

Nos sistemas hipertextos, um dos grandes problemas encontrados é a desorientação do usuário na

- (A) busca.  
(B) indexação.  
(C) rotulação.  
(D) navegação.  
(E) recuperação.

**42**

Os sistemas de gerenciamento de bibliotecas eletrônicas dispõem de dados que devem ser extraídos, resumidos e analisados para apoiar o processo de

- (A) acesso público.
- (B) análise orçamentária.
- (C) aquisição de materiais.
- (D) estatísticas de circulação.
- (E) decisão administrativa.

**43**

Constituem as principais características de um sistema automatizado de catalogação:

- (A) entrada, manutenção e controle de registros.
- (B) entrada de dados, importação e controle de autoridade.
- (C) capacidade de armazenamento, entrada e saída de dados.
- (D) importação de dados, controle de autoridade e saída.
- (E) tratamento, armazenamento e transferência de registros.

**44**

Um usuário solicitou ao bibliotecário a reprodução integral de um livro, publicado em 1998, sob os argumentos de que a edição estava esgotada, o autor era falecido e a cópia seria utilizada para fins exclusivos de pesquisa. Além disso, alegou que tinha o intuito de publicar uma nova edição da obra, considerada fundamental para a área de conhecimento. Nessas circunstâncias, a atitude adequada do bibliotecário será

- (A) providenciar cópia integral imediata, à luz do avanço do conhecimento científico e para atender à justa demanda.
- (B) informar que a obra não pertence ao domínio público e que, por isso, não pode ser reproduzida sem a devida autorização.
- (C) gerar cópia incompleta, deixando de reproduzir páginas escolhidas aleatoriamente, como estratégia de proteção de direitos autorais.
- (D) disponibilizar, aos poucos, cópias de trechos da obra, que serão utilizadas e devolvidas pelo pesquisador à biblioteca.
- (E) promover cópia digital da obra, custeada pelo pesquisador, de modo que o original seja preservado e que os acessos futuros sejam nessa versão.

**45**

Na indexação ponderada, o indexador atribui a um termo um valor numérico que reflete sua opinião sobre a importância desse termo para indicar do que trata um documento. Comumente, quanto mais dominante for o assunto ou mais detalhes o documento contiver a respeito de um assunto, maior será o

- (A) elo.
- (B) peso.
- (C) indicador.
- (D) vocabulário.
- (E) truncamento.

**46**

Estabeleça as relações sequenciais entre os termos abaixo, cuja associação resulta de contiguidade temporal ou espacial.

- |                           |                                 |
|---------------------------|---------------------------------|
| I - Atribuição            | (P) Economia/Nível de Atividade |
| II - Operação/Instrumento | Econômica                       |
| III - Interfaceta         | (Q) Crescimento Econômico/      |
| IV - Causalidade          | Desenvolvimento Econômico       |
| V - Influência            | (R) Política Monetária/Inflação |
|                           | (S) Política Monetária/Taxas de |
|                           | Juros                           |
|                           | (T) Nível de Atividade Econômi- |
|                           | ca/Política Monetária           |
|                           | (U) Economia/Economia Política  |

A relação correta é:

- (A) I - P ; II - S ; III - T ; IV - Q ; V - R
- (B) I - Q ; II - R ; III - P ; IV - S ; V - T
- (C) I - R ; II - U ; III - Q ; IV - T ; V - P
- (D) I - T ; II - S ; III - R ; IV - Q ; V - U
- (E) I - U ; II - T ; III - S ; IV - P ; V - Q

**47**

Em qual das opções abaixo a referência está de acordo com o padrão formalizado pela NBR 6023/2002, da ABNT?

- (A) CARVALHO, P.G.M. **As causas do aumento da produtividade da indústria brasileira nos anos 90.** Rio de Janeiro: Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1990 (Tese de Doutorado).
- (B) WRIGHT, G.A.N., "The Impact of MicroFinance Services: Increasing Income or Reducing Poverty?" *Journal of Small Enterprise Development*, Vol. 10, No. 1, IT Publications, UK, 1999.
- (C) NICTER, Simeon; GOLDMARK, Lara; FIORI, Anita. **Entendendo as microfinanças no contexto brasileiro:** Programa de Desenvolvimento Institucional. Rio de Janeiro: BNDES, 2002.
- (D) NELSON, R. "Aggregate production functions and medium range growth projections". *The American Economic Review* 54 (5), set. 1964.
- (E) BACHA, E. "O choque externo e a resposta possível". In: BACHA, E. & GOLDFAJN, I. (org.). Como reagir à crise?: (propostas econômicas para o Brasil). Rio de Janeiro: Imago, 2009.

**48**

Ao catalogar uma obra, o bibliotecário verificou que não havia qualquer espécie de data na publicação. No entanto, após a leitura das páginas preliminares, teve quase certeza de que a obra fora publicada no ano da morte de seu autor – 1999. Consultando o código de catalogação em vigor, identificou a norma 1.4F7, que estabelece o que se segue.

Se nenhuma data de publicação, distribuição etc., de copirraite ou de fabricação, puder ser determinada para um item, forneça uma data aproximada de publicação.

Segundo essa norma, a data de publicação será expressa como

- (A) [199-?]  
(B) [1998 ou 1999]  
(C) [1999?]  
(D) [ca. 1999]  
(E) [entre 1990 e 1999]

**49**

Segundo o formato bibliográfico MARC 21, o campo 240, “título uniforme”, é utilizado quando o(a)

- (A) campo de entrada principal estiver ausente, exigindo a formalização de título uniforme como ponto de acesso principal.  
(B) usuário precisar ou reivindicar a determinação de título mais significativo para a recuperação da obra.  
(C) título principal estiver inscrito de modo vago, possibilitando a confusão com outros títulos do mesmo autor.  
(D) obra aparecer sob vários títulos, sendo necessário que se escolha um, em particular, para representá-la como um todo.  
(E) regra definir o título principal como pouco convencional, determinando sua indicação como ponto de acesso secundário.

**50**

O Formato Comum de Comunicação foi projetado com o objetivo de facilitar a comunicação de dados bibliográficos entre setores da área de informação. Em comum com o MARC, o CCF constitui uma implementação específica da ISO2709. Nessa perspectiva, o CCF

- I – especifica um pequeno número de elementos de dados obrigatórios, aceitos como essenciais para a identificação de um item;  
II – proporciona elementos obrigatórios que não são suficientemente flexíveis para comportar diferentes maneiras adotadas de descrição bibliográfica;  
III – proporciona vários elementos optativos e cada registro compreende quatro partes: rótulo do registro, diretório, campos de dados e separador de registros;  
IV – permite à instituição de onde se origina o registro incluir elementos não padronizados, mas considerados úteis em seu sistema;  
V – apresenta um mecanismo para ligação e segmentos de registros impondo à instituição que lhes dá origem um método uniforme.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.  
(B) III e IV.  
(C) IV e V.  
(D) I, III e IV.  
(E) II, IV e V.

**51**

Identifique as afirmações que complementam adequadamente a proposição a seguir.

Na 4ª edição revista e atualizada da Classificação Decimal de Direito, de Doris de Queiroz Carvalho, publicada em 2002,

- I – qualquer assunto pode ser dividido geograficamente por meio da divisão de forma - História - seguida do número do país específico;  
II – os números de forma não devem ser usados indiscriminadamente, mas apenas quando o seu emprego for indispensável;  
III – são utilizados os sinais gráficos da segunda Edição Padrão Internacional em Língua Portuguesa da *Universal Decimal Classification*;  
IV – Direito Econômico é uma das classes que não recebeu maior desenvolvimento;  
V – houve atualização da parte de Direito Internacional Público, especialmente quanto aos organismos internacionais.

As afirmações que complementam a proposição corretamente são, **APENAS**,

- (A) I e III.  
(B) II e IV.  
(C) II e V.  
(D) III e IV.  
(E) I, II e V.

**52**

Examine a estrutura seguinte:

**341.3 DIREITO ADMINISTRATIVO**

- 341.301 Conceito. Teoria  
341.31 Organização Administrativa  
341.32 Serviços Públicos (Formas e meios de execução dos serviços públicos)  
341.321 Execução Direta. Órgãos da Administração direta  
341.3215 Órgãos de deliberação coletiva. Órgãos colegiados. Conselhos. Comissões. Comitês  
341.322 Execução Indireta. Órgãos da Administração indireta  
341.3221 Agências Reguladoras  
341.3222 Fundações. Fundações de Direito Público. Fundações de Direito Privado  
341.3225 Autarquias  
341.32251 Econômicas  
341.32252 Industriais  
341.32253 Creditícias  
341.32254 Previdenciárias e de Assistência Social  
341.32255 Fiscalizadoras de Atividades Profissionais. Conselhos Profissionais  
341.32256 Educacionais

É correto afirmar que 341.3225

- (A) evidencia concreção crescente.  
(B) apresenta foco, faceta e isolado.  
(C) forma um renque com 341.32253  
(D) está superordenado a 341.3222  
(E) tem maior extensão em relação a 341.3221

**53**

Analise a Tabela Cutter-Sanborn para os nomes abaixo.

Bacha, E.  
 Carvalho, P. G. M.  
 Fiori, Anita  
 Goldmark, Lara  
 Nelson, R.  
 Nichter, Simeon  
 Wright, G. A. N.

117 Bacci		594 Nich
118 Bach	618 Gold	
119 Bache	619 Goldi	624 Nicholson
	621 Goldo	628 Nicholson, S.
329 Cartw		629 Nicholson, W.
331 Carv	424 Nels	631 Nici
332 Cary		
	428 Nelson, M.	947 Wright
517 Fio	429 Nelson, R.	948 Wright, C.
518 Fiore	431 Nelson, S.	949 Wright, F.
519 Fiori		951 Wright, J.
521 Fiorin		

Indique a sequência com as notações de autor equivalentes aos nomes listados, conforme a Tabela Cutter-Sanborn apresentada.

- (A) B117 – C329 – F521 – G618 – N428 – N628 – W948
- (B) B117 – C331 – F517 – G619 – N429 – N594 – W947
- (C) B118 – C329 – F518 – G618 – N431 – N624 – W947
- (D) B118 – C331 – F519 – G619 – N429 – N629 – W949
- (E) B119 – C332 – F521 – G621 – N424 – N631 – W951

**54**

Uma biblioteca especializada, como a do BNDES, deve desenvolver política rigorosa de desbastamento para, segundo Figueiredo (1998), “manter a coleção atualizada com as necessidades correntes do usuário”. Conforme esse ponto de vista, o bibliotecário especializado deve implementar o desbastamento, sem maiores hesitações, porque

- (A) o remanejamento para depósito não altera o acesso.
- (B) o acervo retrospectivo tende a ser maior que o corrente.
- (C) a clientela da biblioteca especializada não é homogênea.
- (D) os materiais técnicos são de rápida obsolescência.
- (E) as metas da pesquisa especializada não são restritas.

**55**

Segundo Figueiredo (1998), “a decisão de armazenamento em depósito deve levar em consideração estimativas de custo envolvido: no armazém ou depósito, na mudança, no transporte, transferência e alteração dos registros, custo para o usuário em tempo perdido”. A “alteração dos registros” a que se refere a autora, reiterada por Lancaster (2004), diz respeito a

- (A) mudanças no manual de serviços e no fluxo do serviço de referência.
- (B) transferência do material de baixo índice de consultas para área estoque remoto.
- (C) indicação de novas localizações no catálogo do público e no topográfico.
- (D) avaliação da coleção, sob o ponto de vista de suas descrições bibliográficas.
- (E) depreciação das edições anteriores, substituídas por novas edições revistas.

**56**

Considerando que as assinaturas de periódicos constituem componente substancial do custo total do acervo de uma biblioteca, provavelmente, será necessário separar o custo anual de material em:

- custo das assinaturas de periódicos e
- custo da aquisição de outros materiais.

Esse enfoque e modo de proceder, descritos por Lancaster (2004), relevam o custo do fornecimento de um serviço e o nível de êxito na satisfação das necessidades dos usuários, entendidos como

- (A) custo-benefício.
- (B) custo-eficácia.
- (C) controle de qualidade.
- (D) avaliação de serviço.
- (E) qualidade permanente.

**57**

Os processos de retirada de títulos ou partes da coleção para outros locais menos acessíveis e de retirada para fins de doação, correspondem, respectivamente, às atividades de

- (A) preservação e remanejamento.
- (B) desbastamento e seleção.
- (C) descarte e preservação.
- (D) seleção negativa e desbastamento.
- (E) remanejamento e seleção negativa.

**58**

No Brasil, a Comutação Bibliográfica pode ser realizada pelo COMUT, que se caracteriza como

- (A) rede cooperativa nacional e internacional.
- (B) rede de serviço de busca e recuperação da informação.
- (C) rede e serviço de apoio institucional a sistemas de informação.
- (D) sistema de recuperação da informação em linha.
- (E) serviço de busca e recuperação da informação de distribuidores de base de dados.

**59**

Para decidir sobre quais das partes de um acervo, em que ordem e como serão consultadas, o bibliotecário fará análise minuciosa da questão que lhe foi apresentada pelo usuário, seus conceitos e relações, baseando-se em profundo conhecimento das fontes de informação disponíveis. Esse procedimento é parte do processo de referência, identificado como

- (A) estratégia de busca.
- (B) processo de busca.
- (C) questão negociada.
- (D) questão inicial.
- (E) resposta.

**60**

Na entrevista de referência, um usuário não consegue expressar verbalmente e com precisão toda a extensão de sua necessidade de informação, tendendo a solicitar material sobre assunto genérico ou amplo, quando, na verdade, o que deseja é bastante específico. Nesse caso, um bibliotecário experiente verificará a ocorrência de

- (A) efeito homeostático.
- (B) ambiguidade de termos.
- (C) consulta residual.
- (D) questão incompleta.
- (E) demanda negativa.

**61**

Um usuário necessitou de informações sobre procedimentos de metrologia, certificação de qualidade e normalização nos processos de produção. O bibliotecário, rapidamente, identificou que, para atender a tal necessidade, teria que lançar mão de fontes de informação

- (A) científica. (B) tecnológica.
- (C) em inovação. (D) comercial.
- (E) oficial.

**62**

No que se refere às fontes de informação digitais, os *links* agrupados sistematicamente em categorias ou classes que foram anteriormente selecionados, de forma a agilizar a localização da informação na *Web*, constituem os

- (A) sítios. (B) repositórios.
- (C) mecanismos. (D) apontadores.
- (E) buscadores.

**63**

Quando deseja buscar informações acerca de listas de discussão sobre desenvolvimento econômico, qual serviço na Internet um bibliotecário deve utilizar?

- (A) Tucnewslists (B) Usenet
- (C) Lisa (D) Telnet
- (E) Liszt

**64**

Os bibliotecários que atuam na indústria informacional brasileira, direcionada ao segmento industrial de pequeno e médio porte, realizam atividades de informação voltadas para

- (A) análise, estrutura e fluxo.
- (B) produção, tratamento e uso.
- (C) geração, busca e recuperação.
- (D) prospecção, filtragem e disseminação.
- (E) filtragem, monitoramento e armazenamento.

**65**

O serviço de referência digital oferecido pelas bibliotecas brasileiras, na prática, consiste basicamente em responder às questões dos usuários que sentem necessidade de informação e que não sabem, por si mesmos,

- (A) encontrar as respostas recorrendo aos meios eletrônicos.
- (B) utilizar documentos eletrônicos e digitais.
- (C) realizar buscas retrospectivas.
- (D) elaborar técnicas de busca compatíveis com o sistema.
- (E) identificar um documento relevante.

**66**

Segundo Baptista (2004), as oportunidades de trabalho para o bibliotecário, na Internet, são geradas por

- (A) ambiente e controle eletrônicos.
- (B) contexto e dinâmica de produção.
- (C) acesso e competência informacionais.
- (D) atomismo da comunicação digital.
- (E) excesso e desorganização da informação.

**67**

De acordo com Blattmann; Fachin e Rados (2000), as habilidades necessárias ao bibliotecário, visto como um arquiteto da informação, estão centradas principalmente em

- (A) tecnologia, gerenciamento e integração.
- (B) comunicação, organização e negociação.
- (C) organização, integração e tecnologia.
- (D) negociação, comunicação e análise.
- (E) análise, gerenciamento e planejamento.

**68**

Na sociedade da informação, no que diz respeito à função da dinamização da informação, os bibliotecários de referência devem

- (A) capacitar os usuários para utilizarem serviços e produtos de informação.
- (B) incorporar a responsabilidade de gerenciamento da informação armazenada.
- (C) oferecer acesso remoto e localização de documentos.
- (D) criar soluções para a recuperação da informação.
- (E) ensinar novas tecnologias de informação e comunicação aos usuários.

**69**

O Produto Interno Bruto (PIB) de um país é

- (A) o valor de sua produção não exportada, destinada ao mercado interno.
- (B) o valor de mercado da produção no país de bens e serviços finais, durante um certo período de tempo.
- (C) uma medida da concentração de renda no setor produtivo do país.
- (D) igual à oferta monetária no ano da medição da produção.
- (E) igual à renda dos residentes menos os impostos diretos.

**70**

O Banco Mundial é uma organização internacional que

- (A) incentiva o fluxo de capital para os países pobres.
- (B) recebe depósitos das empresas globais.
- (C) concede empréstimos às empresas globais.
- (D) obtém recursos dos países em desenvolvimento para aumentar a escala de seus investimentos.
- (E) regula a oferta de reservas internacionais para os Bancos Centrais.